

USINA JIRAU VIABILIZA REFORMA DO CENTRO DE TREINAMENTO E COMPLEXO DE CORREIÇÃO DA PM

As obras são parte das compensações sociais da Hidrelétrica e deverão ficar prontas até o final do ano

As áreas de formação e correção da Polícia Militar (PM) de Rondônia, enfim, terão um espaço adequado aos seus propósitos. Com honrarias militares, o governador Confúcio Moura e o assessor da diretoria Institucional da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Carlos Alberto Silvestre, assinaram hoje (5) as ordens de serviço para início das obras de reforma geral do Centro de Treinamento e do Complexo de Correição da PM, que serão custeadas pela concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, como parte da verba de compensação social destinada ao governo do Estado.

“Estão sendo contempladas duas áreas muito importantes, a formação e a disciplina”, disse o governador, ressaltando que a parceria com Jirau tem contribuído para a realização de obras almeçadas há décadas. “O Governo teria muita dificuldade de fazer essas obras apenas com os recursos de arrecadação”, justifica.

O assessor da diretoria Institucional da ESBR destacou que as compensações sociais da Usina Jirau, através de convênios com o Governo do Estado de Rondônia, somam R\$ 67,5 milhões, destinados basicamente à segurança pública, saúde e educação. “Desse total, R\$ 33 milhões são apenas para a segurança pública”, enfatiza Carlos Silvestre.

O Centro de Treinamento, voltado à formação dos jovens aprovados em concurso para policial militar, localizado na rua Aparício de Moraes, bairro Industrial, foi construído em 1987. Além de antigo, nos últimos tempos uma grande parte da estrutura é ocupada provisoriamente pelo setor de recursos humanos da Secretaria de Estado da Administração, até que o Centro Político Administrativo esteja pronto. A reforma, orçada em R\$ 660 mil, além de restituir as instalações, vai ampliar em 100 vagas a capacidade da unidade, que passará a ter condições de abrigar 700 alunos ao mesmo tempo.



Release

04 de Agosto de 2011

Entretanto, no momento, a maior necessidade do Estado era por um espaço adequado à penalização de policiais infratores. No ano passado o Centro de Correição teve que ser transferido provisoriamente para uma residência alugada na rua Benjamim Constant, bairro São Cristóvão, porque o espaço onde ele estava instalado desde a década de 90, junto ao Quartel da PM, na rua Buenos Aires, apresentava sua estrutura totalmente comprometida, ameaçando ruir, além de não atender às necessidades de unidade prisional. A ordem de serviço assinada nesta quinta-feira prevê a reforma geral e todas as adequações necessárias no prédio. O valor da obra está estimado em R\$ 900 mil.